



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SPELTER, Peter Theodor; SPELTER, Tsuyuko Jinno. Constelações familiares: o campo dos relacionamentos, seus aspectos diferenciados e seus efeitos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

CONSTELAÇÕES FAMILIARES: O CAMPO DOS RELACIONAMENTOS, SEUS ASPECTOS DIFERENCIADOS E SEUS EFEITOS

**Peter Theodor Spelter
Tsuyuko Jinno Spelter**

RESUMO

O que se torna visível através das Constelações Familiares e como isso pode ser descrito para que esse procedimento possa ser levado a uma forma científica: à Ciência dos Relacionamentos. Através desse procedimento os vínculos importantes do cliente tornam-se visíveis. Vínculos que vão muito além de sua vivência pessoal. Esses vínculos revelam-se como fonte de sua força de transformação. A descrição dessa força de transformação culmina nas leis dos relacionamentos.

Palavras-chave: Bert Hellinger. Constelações Familiares. Ciência dos Relacionamentos. Ordem. Dar e Tomar. Vínculo. Fenomenológico.

.....

O trabalho com as Constelações Familiares é um procedimento sistêmico-fenomenológico que inicia um crescimento pessoal e coletivo. Bert Hellinger é o seu criador. Este procedimento sistêmico-fenomenológico abarca os relacionamentos nos quais o cliente está inserido, direta ou indiretamente, isto é, relacionamentos, num sentido abrangente, relativos à sua família de origem, à sua família atual, ao seu campo profissional, ao seu campo de amigos e assim por diante. Através desse procedimento podemos olhar para os relacionamentos nos quais o cliente está inserido, onde vive e materializa. Dessa forma todos as pessoas importantes envolvidas nesse relacionamento ficam visíveis,...e de forma especial aquelas que estão à margem. Partindo disso, podemos explicar como o conceito “sistêmico” está ligado a este trabalho: não apenas a referência direta de pessoas e situações se tornam visíveis, mas tudo e todos aqueles que pertencem a essa determinada situação, portanto, todos os envolvidos que pertencem ou pertenceram ao campo de tensão da relação. Dessa forma se mostra que a colocação do próprio sistema não é simplesmente uma cópia da vivência consciente das relações e situações. Quando a pessoa constela de forma centrada, se revela



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SPELTER, Peter Theodor; SPELTER, Tsuyuko Jinno. Constelações familiares: o campo dos relacionamentos, seus aspectos diferenciados e seus efeitos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

2

uma imagem interna da situação na qual está inserida, sendo que essa imagem, via de regra, é nova e inesperada para ela.

Portanto, na realização da constelação fica claro que a vivência interna dos relacionamentos segue outras condições diferentes daquelas que são realizadas na vivência consciente. As condições sob as quais a vivência consciente dos relacionamentos se encontram estão ligadas estreitamente a um contexto cultural ou religioso ou social. Contudo, o que se mostra nas constelações extrapola esses contextos e mostra metacondições das relações humanas.

A pergunta é: se aquilo que atua para além de condições culturais, religiosas, sociais pode ser descrito de uma forma geral, isto é, se existem condições que ultrapassam as condições culturais, religiosas e sociais. As Constelações Familiares mostram essas condições como soluções num campo de tensão desses critérios internos. Elas podem ser descritas, de forma geral como:

- 1) ordem,
- 2) equilíbrio entre o dar e tomar e
- 3) vínculos que não terminam, que, portanto permanecem e com os quais podemos nos reconciliar.

Estes três princípios dos relacionamentos são encontrados nas constelações como soluções para um relaxamento interno. A cooperação entre a ordem, o equilíbrio e o vínculo é totalmente individual para cada caso específico. Com isso as soluções também são totalmente individuais, não podendo ser construídas e levadas ao cliente partindo de fora, pois elas se revelam.

Em relação à ordem trata-se do próprio lugar em um determinado sistema: seja a família de um cliente, suas relações amorosas, suas amizades, seu campo profissional, sua firma. Qual é o seu próprio lugar? Este lugar está marcado através do tempo de entrada em um determinado sistema e sendo assim ele é relativamente claro. Entretanto, ocupar este lugar como o seu próprio e preenchê-lo, muitas vezes isso se mostra como um problema aparentemente intransponível.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SPELTER, Peter Theodor; SPELTER, Tsuyuko Jinno. Constelações familiares: o campo dos relacionamentos, seus aspectos diferenciados e seus efeitos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

3

Através do dar e tomar nos relacionamentos e seu equilíbrio é regulamentado se a relação é leve e livre de tensão ou se está sob tensão. Essa tensão se mostra, de um lado como pressão e do outro, como reivindicação no campo do relacionamento. Tensão e pressão regulam o dar e tomar e possuem múltiplas formas de expressão. Além dessa função independente, o dar e tomar e seu equilíbrio estabilizam a ordem.

O direito de pertencer a um determinado sistema mostra-se através da força pela qual os membros são ligados e permanecem ligados a um sistema. Quando o pertencimento é negado por motivos culturais, religiosos e sociais, isso acarreta consequências que não estão sob a influência do campo cultural, religioso e social.

Portanto, durante a constelação, o cliente e o acompanhante são abarcados e conduzidos, passo a passo a um relaxamento. Esse ser conduzido é vivenciado de uma forma especial. O cliente expressa isso durante e após à constelação, muitas vezes admirado, tocado, surpreendido e aliviado.

Portanto, enquanto que a vivência consciente das relações seguem mais os critérios culturais, religiosos e sociais, uma vivência interna segue mais aquilo que atua para além dessas limitações. O campo do cliente é que traz esses critérios internos diferenciados, levando o cliente a uma tensão que se expressa como doença, falta de sucesso, sofrimento, infelicidade, etc. As consequências se mostram no nível físico, mental, espiritual e anímico. Contudo, essa tensão é compreendida ao mesmo tempo como um impulso de crescimento. Nela cada um realiza seu crescimento, dela recebendo seus impulsos vitais.

Portanto, através do trabalho das Constelações Familiares se torna visível o campo de tensão no qual uma pessoa vive e a solução que alivia. Tensão e relaxamento não podem ser separados um do outro, mas é percebido como impulso de crescimento, isto é, como algo em um movimento de tensão e relaxamento. As possibilidades de um crescimento individual se tornam visíveis através do trabalho das constelações, podendo ser realizadas, passo a passo depois da constelação. Porém isto não é, em primeira linha, uma realização



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

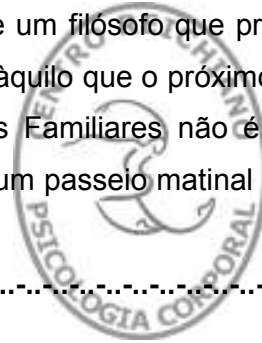
SPELTER, Peter Theodor; SPELTER, Tsuyuko Jinno. Constelações familiares: o campo dos relacionamentos, seus aspectos diferenciados e seus efeitos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

4

intelectual mas se realiza passo a passo, em todos os níveis, até no nível físico.

A ordem, o dar e tomar e o vínculo como se mostram nas Constelações Familiares podem então ser descritos e tratados de forma que se convertem e culminam em uma Ciência dos Relacionamentos. Essa Ciência dos Relacionamentos é o ponto culminante do trabalho de vida de Bert Hellinger. Na “Hellinger Sciencia” ele, sua esposa Maria Sophie Hellinger e seus alunos seguem esse caminho que conduz a descrição e a realização das relações humanas em uma ciência, sendo que o procedimento não é orientado pelas idéias, mas é um procedimento fenomenológico, isto é, se desprende do comum, do utilizável, do que deu bons resultados.

Através do exercício desse procedimento surge, com o tempo, no acompanhante de uma pessoa que procura ajuda, uma postura que se assemelha a uma postura de um filósofo que procura soluções na medida em que se expõe ao que atua e àquilo que o próximo passo mostra. Nesse sentido o trabalho das Constelações Familiares não é uma terapia, contudo possui efeitos terapêuticos, tal qual um passeio matinal descontraído através de um ar puro.



REFERÊNCIAS

- HELLINGER, B. **A Simetria Oculta do Amor**. São Paulo, Editora Cultrix, 2006
HELLINGER, B. **Constelações Familiares**. São Paulo, Editora Cultrix, 2008
HELLINGER, B. **Ordens do amor**. São Paulo, Editora Cultrix, 2004
HELLINGER, B. **No centro sentimos leveza**. São Paulo, Editora Cultrix, 2008
HELLINGER, B. **A Fonte não precisa perguntar pelo caminho**. Editora Atman, Patos de Minas, 2007
HELLINGER, B. **Ordens da Ajuda**. Editora Atman, Patos de Minas, 2007
HELLINGER, B. **O Amor do Espírito**. Editora Atman, Patos de Minas, 2009
HELLINGER, B. **Pensamentos sobre Deus**. Editora Atman, Patos de Minas, 2010



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SPELTER, Peter Theodor; SPELTER, Tsuyuko Jinho. Constelações familiares: o campo dos relacionamentos, seus aspectos diferenciados e seus efeitos. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVI, XI, 2011. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2011. [ISBN – 978-85-87691-21-7]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

5

KANT, I. **Kritik der Urteilskraft**. Suhrkamp Verlag, Frankfurt a.M./Alemanha, 1974

WITTGENSTEIN, L. **Philosophische Untersuchungen**. Suhrkamp Verlag, Frankfurt a.M./Alemanha, 1974

ELIADE, M. **Das Heilige und das Profane**. Anaconda Verlag GmbH, Köln/Alemanha, 2008

.....

AUTORES

Peter Theodor Spelter/SP - (alemão), Professor de Filosofia, Teologia, Língua Alemã e Pedagogia, formado pela Universidade de Colônia e Bonn, Alemanha, Terapeuta Familiar e Naturopata.

Tsuyuko Jinho Spelter/SP - (brasileira), licenciada em Letras (português, inglês e alemão) pela USP. Terapeuta familiar, tradutora e intérprete de Bert Hellinger. Co-proprietária da Editora Atman.

Ambos são trainers em Constelações Familiares e Empresariais segundo Bert Hellinger e PNL Fenomenológica. Facilitadores de workshops de vivências e treinamentos na Alemanha, Brasil e Itália. Fundadores do “Instituto de Filosofia Prática” na Alemanha e no Brasil. Membros fundadores da Associação Brasileira de Constelações Sistêmicas. São associados à Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha. Membros associados e professores convidados da Escola Hellinger Sciencia da Alemanha.

E-mail: info@spelter.com.br